



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMÁRIO REGIONALISTA

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

no 250000: Portugal
Ano 450000: Brasil, de barco
Ano 400000: França e Alemanha, de comboio
Ano 550000: França e Alemanha, de avião
Ano 600000: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 22 DE MARÇO, DE 1980

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

FESTA A S. JOSÉ NA SUA CAPELA

Tal como anunciámos, realizou-se, no dia 19, a festa em honra de S. José, na linda capela que tem o seu nome, nesta cidade.

Embora simples, não deixou de ser sobremodo piedosa, para o que muito contribuiu a preparação que diariamente se vem fazendo, desde o princípio do mês, com avultado número de presenças.

As 7,30 horas, houve recitação do terço, seguida de meditação e da Santa Missa. Às 19,30, foi o ponto mais alto da festividade, pois teve lugar uma concelebração eucarística, com sermão, proferido pelo Rev.º P.º Bernardino da Ordem dos Capuchinhos. Actuou, com muito brilho, o Coral da Colegiada Barcelense, sob a regência do seu director artístico,

Sr. Cândido Faria.

Isto seria o bastante para considerar brilhante a comemoração do dia de S. José na centenária Capela, onde, em sua honra, foi fundada, há mais de 300 anos, uma Confraria, para promover o seu culto.

Porém, o facto de o Círculo Católico de Operários de Barcelos ter realizado, simultaneamente e na mesma capela, as ceri-

mónias religiosas em honra do seu Padroeiro, fez com que aumentasse o brilho da festividade, principalmente pelo maior número de trabalhadores católicos que a ela se associaram. Aliás, a festa do Círculo Católico teve o seu epílogo no Salão de espectáculos com sessão solene e uma brilhante exibição do Orfeão de Lijó, sob a regência do maestro Dr. Joaquim Serafim Coelho.

Emancipação Caranguejina

Caranguejina, quero eu dizer ao revés, às arreugas, como o caranguejo, que anda ao pra trás. Tal é a que vamos ver num relance.

Outrora, lá nos tempos do ideal cavaleiresco, havia os Cavaleiros que defendiam a mulher, que se batiam pela sua Dama, que lhe preiteavam homenagens, que dela faziam o alvo do seu platónico amor. Era a Cavalaria Andante.

Hoje, sob a cor de se promover a mulher ao nível do homem (como se ela estivesse cá mais abaixo!) há por aí uns quantos que se esbofam a gritar pela emancipação da mulher, e o que fazem

é rebaixá-la a uma igualha despersonalizante e desonrante, ou, pior ainda, ao raso da pura animalidade. É a Cavalaria Desandante.

Fazem parte desta nova Cavalaria, a Desandante, os igualitários que querem passar pela mesma rasoira os dois sexos, como se entre eles tanto material como espiritualmente, não houvesse diferenças inconfundíveis e inapagáveis. São membros também da Cavalaria Desandante os partidários do divórcio e do aborto, que assim tentam reduzir a mulher à condição de simples fêmea a par do macho, a mero instrumento de prazer do homem, tornando-a,

Cruz Vermelha Portuguesa Núcleo de Barcelos

Já está constituída a Direcção que irá dirigir o Núcleo de Barcelos da Cruz Vermelha Portuguesa, a iniciar funções brevemente, e assim constituída:

Presidente: Manuel Carlos Juncal Pires—Bancário; Vice-Presidente: Dr.ª Maria da Glória Vasconcelos P. Vaz—Médica; Vice-Presidente: Dr. Antero Adolfo Santos Beleza Braga—Médico; Secretários: Eduardo Maria da França Machado—Eng.º Técnico Agrícola; Tesoureiro: Eduardo Alberto da Silva Felgueiras Gayo—Industrial; Vogais: Dr. Manuel Joaquim Santos Beleza Braga—Médico; Tenente Alberto Fernandes Santos—Ten. da G. N. R. e Manuel Dias da Silva—Industrial.

Oportunamente será dado conhecimento público da data da posse e consequente entrada em funções.

DO SOPÉ DO FACHO

COMO FAZER DEMOCRACIA?!...

Há tempos, escreveu-nos um leitor dos nossos escritos, que nos fazia várias insinuações a respeito do comunismo, do socialismo e da Democracia.

E uma das suas versões era defender os comunistas, dizendo-nos que eles eram «e são», filhos de Deus como os outros homens. E, como fosse essa carta escrita por alturas do Natal, dizia-nos esse

leitor, ao terminar a sua carta:— não se esqueça que comemorou o Nascimento de Cristo que foi o primeiro socialista...

Então, amigo leitor, vamos ver se os comunistas fazem um socialismo e uma Democracia de acordo com o socialismo e a Democracia de Cristo.

Cristo veio ao Mundo, de facto, para ensinar os homens, para que os homens O imitassem, para que os homens se salvassem. E Cristo disse: não venho abolir os Mandamentos mas, sim, trago-vos um Mandamento Novo. Esse Mandamento é que vos ameis uns aos outros, como eu vos amo. E disse, no fim da sua vida pública: *Amai-vos uns aos outros como eu vos amo!*...

Prezado leitor: Atento, como sempre tem mostrado estar, aos escritos, certamente também está atento ao comportamento dos comunistas.

Perguntamos nós:

É o socialismo e a Democracia que Cristo exerceu para com os homens que os comunistas exercem para com os outros homens?

Se nos diz que os comunistas também são filhos de Deus e Cris-

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

1.º CONGRESSO NACIONAL DE DEFICIENTES

Realiza-se no mês de Abril o 1.º Congresso Nacional de Deficientes. É a primeira vez que, a nível nacional, se vão juntar deficientes dos diferentes graus para discutir os seus problemas e as formas de os resolver.

No nosso País, existe um elevado número de pessoas que são portadoras de qualquer lesão física ou psíquica, onde se contam indivíduos de todos os escalões etários, de todas as classes sociais, de todas as situações sócio-económicas e profissionais. Mas todos sofrem de grandes dificuldades de integração social e a esmagadora maioria vive com grandes dificuldades económicas.

O Congresso vai discutir o seguinte:

1—Causas e prevenção da deficiência; 2—Segurança social; 3—Educação e ensino; 4—Reabilitação e formação profissional; 5—Habitação, urbanismo e transportes; 6—Tempos livres e desporto e 7—Movimento associativo e integração social.

10.º ANIVERSÁRIO DO CORAL DE BARCELOS

Existem milhares de deficientes que possuem condições para serem recuperados no plano profissional. Outros existem que podem ser recuperados para trabalhos adaptáveis. É dever do Estado e de toda a sociedade garantir aos deficientes condições de vida e de trabalho para que estes se sintam verdadeiros cidadãos que são.

Continua na 4.ª página

10.º ANIVERSÁRIO DO CORAL DE BARCELOS

Revestiram-se de inusitada solenidade as comemorações do 10.º aniversário do Coral de Barcelos.

Veio participar o agrupamento espanhol, «Terra a Nosa», de S. Tiago de Compostela.

Recebido, pelas 20 horas, na sede do Coral de Barcelos, foi-lhe servida uma merenda e, em sua honra, o homenageado entoou, com o costumado brilho, alguns números do seu repertório tendo

o convidado respondido no mesmo tom.

Cerca das 21 30 no Salão Nobre da Câmara Municipal, completamente cheio, iniciou-se a actuação do Grupo «Terra a Nosa». Em lugares de honra, o Presidente da Edilidade, Sr. João Casanova, alguns vereadores e outras individualidades de destaque na nossa cidade.

Fez a apresentação do consagrado grupo espanhol o Rev.º P.º José Fernandes da Silva, director artístico do Coral de Barcelos que

revelou pormenores muito interessantes, nomeadamente que este notável agrupamento artístico é possuidor do 1.º prémio de polifonia da Espanha.

Seguiu-se a actuação, sob a direcção e regência do P.º Manuel Feijó, OFM.

Foi um verdadeiro acontecimento artístico, que deliciou a numerosa assistência e que jamais se apagará da sua memória.

Falta-nos tempo, espaço e, sobretudo, competência para lhe fazer a devida apreciação. Mas não podemos deixar de referir que ele

(Continua na página 4)

HEROICA ALA

por Alvaro Correia

Heroica Ala de Jovens Governantes, que operam com inteligência, sabedoria e patriotismo. Ei-la a servir o Povo e a libertar a Pátria da pesada hipoteca, contraída pela tal esquerda, que levava Portugal de mal a pior. Nós vos saudamos, Jovens Governantes, Glória do Norte e Salvação de Portugal. Repete-se a história, sem dúvida, e a nova Ala dos Namorados, consciente de um dever

afinal, de senhora em escrava e de excelsa beldade num ser degenerado e repugnante.

No coice da antiga Cavalaria Andante, aparece, criado pela genial imaginação de Cervantes, o «Cavaleiro da Triste Figura». Aos membros desta nova e Desandante Cavalaria—igualitários arrastantes e divorcistas e abortistas aberrantes—podemos nós bem chamar, sem grande esforço da imaginativa, os «Cavaleiros da Figura d'Urso». Com tudo o que isso faz lembrar: o desastrado da figura, e o pelo hirsuto, as patas sapudas e as garras cruentas do bicho...

Pegue ou não pegue, aí fica o nome.

Homem da Rua

a cumprir, tem Francisco Sá Carneiro, no seu posto de combate, a desbaratar os feirantes políticos marxistas. Todavia, lançamos a nossa advertência ao Sr. Ministro do Comércio, para que não se deixe resvalar nas vias que possam aumentar a péssima situação em que se encontra o pequeno e o médio comerciante. Porém, mesmo que o Sr. Ministro coloque em 2.º ou 3.º plano o pequeno e médio comerciante, continuamos a proclamar que temos um Governo de Salvação Nacional, chefiado por Francisco Sá Carneiro, o político de mãos lavadas e de cristalina consciência, predestinado para derrotar as interpelações feitas por uma sistemática oposição, acentuadamente de cariz marxista e única responsável pela grave situação económica em que nos encontramos Heroico duelo, político, económico e social, sustentado pelos arrojados Portugueses, de antes quebrar que torcer, durante o qual, a Francisco de Sá Carneiro estava reservado o fatal golpe de misericórdia, a desferir nos derrotados marxistas e para que saibam, de uma vez para sempre, que Portugal é Cristão e não marxista.

Falou e convenceu mais uma vez o actual Primeiro Ministro do Governo de Salvação Nacional, com a sua brilhante e desassombrosa lição cívica, própria de quem é honesto, patriota sabedor e de quem é capaz de conduzir a tormentosa Nau Lusitana, através das criminosas tempestades humanas, desencadeadas pela tal esquerda das amplas liberdades e do tal original socialismo à portuguesa, sem ser português português é o socialismo dos Reformadores, integrados na Aliança Democrática. Bem hajam, Homens do Governo de Salvação Nacional, e, porque a experiência

Solene Comemoração — BODAS DE OURO

Como referimos, no nosso último número, celebrou as suas Bodas de Ouro de casamento o nosso querido Director-Adjunto, Sr. Comandante António José de Sousa Costa e esposa, Sr. D. Berta Augusta Pimenta Costa.

Foi uma festa muito solene a que não faltou a parte religiosa—Missa na Igreja de Santo António, com a presença de todos os fami-

liares e numerosíssimos amigos, nem a parte social—um almoço volante, no Restaurante Pérola da Avenida, servido, com todos os requintes, a mais de uma centena de convidados. Predominava a representação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, para os quais o Sr. Comandante Costa é, muito justamente, um verdadeiro e incansável Pai.

Entre as muitas e distintas presenças, registamos a de várias autoridades locais, destacando a do Sr. Presidente da Câmara, João Guimarães Casa Nova.

Aos brindes, ouviram-se várias saudações, poucas vezes tão apropriadas e justas como neste caso, e foram oferecidas algumas lembranças nomeadamente um belíssimo relógio em ouro e um objecto artístico, também em ouro, ofertados pelos Bombeiros, respectivamente ao seu digníssimo Comandante e Esposa. Durante o almoço, actuou com muito agrado, o conjunto «Parente» de Santa Marta de Luz.

Renovamos os nossos parabéns ao feliz casal.

Filipe Alberto das Dores Costa

Na passagem de mais um aniversário natalício celebrado em 17 do corrente, está em festa o lar do nosso bom amigo e ilustre conterrâneo.

Que essa data se prolongue por muitos anos junto de sua Ex.ma Esposa, Sr.ª D. Maria José, restante Família, assim como com a companhia da Sr.ª D. Mía do Carmo, são as nossas sinceras saudações, Ad multos e felizes anos.

Armando Carvalho Rodrigues

Mais um aniversário natalício comemora no dia 23 do corrente, este nosso estimado amigo, que se encontra ausente em França.

Por tal acontecimento, não queremos deixar de lhe enviar muitos parabéns e que esta data se repita por muitos anos junto de sua Esposa e restantes familiares, são os nossos votos sinceros.

D. Rosa Fernandes Monteiro

No dia 26, está de parabéns esta nossa assinante, porque completa mais um aniversário natalício.

Por tal motivo, daqui lhe enviamos as nossas saudações.

FELIZ ENCONTRO

Na quinta-feira, dia 13, dia de Nossa Senhora de Fátima, Padroeira dos Portugueses, fomos à cidade dos Arcebispos—Braga, para tratarmos de uns negócios e com tanta felicidade que o automóvel do nosso bom e querido amigo, Sr. Abílio da Costa e Silva Júnior, grande industrial na Venezuela e conceituado proprietário na freguesia de Abade do Neiva, do concelho de Barcelos, estacionou na Rua de S. Vicente, junto do moderno e importante Estabelecimento — CASA SÁ — propriedade do nosso respeitável e querido amigo e muito prezado assinante de «O BARCELENSE», Ex.mo Sr. Francisco de Sá, que já conta a bonita idade de 83 anos, mas parece um jovem, muito activo nos seus negócios.

Ele estava acompanhado de sua dedicadíssima esposa e de sua muito simpática filha, Ex.ma Sr.ª

D. Maria da Graça Sá, com quem conversamos e recordamos coisas da sua e nossa Terra — Barcelos.

Bons tempos. Deixamos abraços para sua Ex.ma filha, Sr.ª D. Maria Amélia Sá, distinta funcionária dos C.T.T. em Braga.

O Ex.mo Sr. Francisco de Sá, foi brioso Director do Círculo Católico de Operários de Barcelos, do tempo do virtuoso sacerdote, Sr. Padre Bonifácio Lamela, e Sócio-Fundador do Grupo Alcaldes de Faria.

Foi um grande amigo e devoto do Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, onde muito e muito trabalhou.

Agradecemos aos bons Amigos e retribuimos os cumprimentos enviados para as nossas irmãs — Júlia Calás e Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás).

J. L.

Cartório Notarial de Vila Verde

FERREIRA & MACEDO, L.ª DA

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

Certifico que, por escritura de 15 de Janeiro de 1980, lavrada de fl. 51 v.º a fl. 53 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 23-A do Cartório Notarial de Vila Verde, a cargo do licenciado Alpidio Gonçalves, foi constituída entre Joaquim Gomes Ferreira, casado, residente no lugar de Febros, freguesia de Laje, e José do Nascimento da Costa Pereira de Macedo, casado, residente no lugar do Souto, freguesia de Atiães, ambos do concelho de Vila Verde, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, a qual será regulada nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Ferreira & Macedo, L.ª da, vai ter a sua sede no lugar da Gândara, da freguesia de Aborim, do concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

2.º

O seu objecto é o exercício do comércio e da indústria de madeiras e de qualquer outro ramo de actividade em que os sócios acordem e seja legal.

3.º

O capital social é de 2 000 000\$00, inteiramente realizado em dinheiro, o qual já deu entrada na caixa social, sendo representado por duas quotas distintas de 1 000 000\$00 cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios.

4.º

É livremente permitida entre os sócios a cessão de quotas, no todo ou em parte, bem como a cessão, a título gratuito, por qualquer dos sócios de descendentes ou outros sucessíveis.

5.º

A cessão de quotas a estranhos só poderá efectuar-se com prévio expresso consentimento da sociedade.

6.º

Em caso de cessão de quotas por título oneroso, a sociedade, em primeiro lugar, e qualquer dos sócios, se aquela não quiser, gozam do direito de preferência.

7.º

A sociedade tem o direito de amortizar qualquer quota no caso de falência, insolvência ou interdição do sócio titular, ou de penhora ou arresto da própria quota.

8.º

A amortização, quando a ela haja lugar, far-se-á pelo valor da quota determinado pelo último balanço aprovado, valor que será pago, na sede social, em dez prestações trimestrais e iguais, vencendo-se a primeira no primeiro dia útil do mês seguinte àquele em que for deliberada a amortização.

9.º

A gerência, dispensada de caução, pertence aos sócios. Todavia, a sociedade só se considera obrigada com a intervenção de ambos os gerentes, podendo os actos de mero expediente e os cheques ser subscriptos só por um deles.

10.º

É expressamente proibido aos sócios e gerentes obrigar a sociedade em actos ou contratos estranhos ao objecto da sociedade.

11.º

A sociedade pode conferir a estranhos poderes de gerência e qualquer dos sócios pode legar os seus poderes de gerência em outro sócio ou em estranho, mas neste caso desde que a tal se não oponha a sociedade.

12.º

Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com o mínimo de cinco dias de antecedência.

13.º

Falecendo qualquer dos sócios, a sociedade continuará com o restante ou restantes e com os herdeiros do falecido, que poderão dividir entre si a respectiva quota, mas a divisão só produzirá efeitos em relação à sociedade depois de lhe ser comunicada por carta registada com aviso de recepção.

É certidão que narrativamente fiz extrair, e declaro que na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Cartório Notarial de Vila Verde, 22 de Janeiro de 1980.

A Ajudante

Branca Rosa Peixoto Pereira da Cunha Lira

Manuel Lima



Faz mais uma Primavera, em 24 de Março, este nosso estimado amigo.

Por isso não queremos deixar de lhe enviar muitos parabéns e que junto de seus familiares, passe um dia cheio de satisfação, são os nossos sinceros votos.

D. Augusta Cardoso Ferreira Pereira

Terça-feira dia 25 de Março, comemora o seu aniversário natalício esta ilustre Barcelense, dedicada Esposa do nosso estimado assinante Ex.mo Sr. António Dias Pereira.

Que esse dia seja repleto de alegria e se repita por dilatados anos, junto de sua Ex.ma Família e amigos.

Daqui lhe endereçamos as nossas felicitações.

Manuel de Castro Ferreira

Completo no passado dia 18 mais um aniversário este nosso amigo e assinante, morador no Bairro 1.º de Maio — Arcozelo.

Seu afilhado Rui Manuel, enviá-lhe muitos parabéns, desejando que essa data se prolongue por mais e felizes anos.

Melindrosa Operação

Depois de ter sido devidamente consultada pelo distinto Médico-Cirurgião, Ex.mo Sr. Dr. Álvaro Ferreira Alves, a nossa vizinha, moradora na rua de S. Miguel-o-Anjo, em Barcelinhos, Sr.ª D. Maria Emília da Silva Pereira Figueiredo, dedicada esposa do acreditado industrial Têxtil, Sr. Manuel Figueiredo Ramos, nosso bom amigo e estimado assinante de «O BARCELENSE», foi operada, com muito êxito, na Casa de Saúde de Francelos, Gaia, pela equipa daquele prestimoso médico. Passados que foram 15 dias, já se encontra, em sua casa em Barcelinhos, a recuperar felizmente, muito satisfatoriamente.

Os nossos cumprimentos para toda a família.

PRIMEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE BRAGA

Fotocópia

Notário: Lic. Arnaldo António Caldas Pereira.

CERTIFICO que a presente fotocópia, composta de seis folhas, todas numeradas e por mim rubricadas, está conforme ao original e foi extraída de folhas vinte e quatro verso a vinte e seis verso do livro de notas para escrituras diversas número mil setecentos e vinte e dois-C.

Braga e Primeiro Cartório, seis de Março de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante

Arnaldo António Caldas Pereira

COOPERATIVA ELÉCTRICA DO VALE D'ESTE S.C.A.R.L.

LOURO — V. N. DE FAMALICÃO

Assembleia Geral Ordinária

De Harmonia com o Artigo 6.º e seu parágrafo 3.º dos Estatutos, tenho a honra de convidar os Senhores Accionistas para a reunião da Assembleia Geral Ordinária desta Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este—S.C.A.R.L., a realizar no dia 29 de Março decorrente, pelas 16 horas, na Sede desta Sociedade, no Louro, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º — Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas referentes ao exercício de 1979.
- 2.º — Eleições da Mesa da Assembleia Geral e dos Conselhos de Administração e Fiscal, a quele para servir o triénio de 1980/1982, em conformidade com o parágrafo 3.º do Art.º 6.º dos Estatutos.

No caso desta Assembleia Geral Ordinária não poder funcionar por falta de número legal de Sócios, fica, desde já, convocada nova reunião para o dia 1.º de Abril p.º f.º, pelas 16 horas, de harmonia com o parágrafo 1.º do Artigo 6.º dos Estatutos, com a mesma Ordem do Dia.

Louro, 8 de Março de 1980.

O Presidente da Assembleia Geral

(a) Joaquim Gonçalves Moreira de Macedo (Eng.º)

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia três de Março de mil novecentos e oitenta, na cidade de Braga, Primeiro Cartório Notarial, sito na Praça Conde de Agrolongo, número trinta e cinco, primeiro andar, perante mim, Arnaldo António Caldas Pereira, notário interino do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — João Mário da Costa, natural da freguesia de Frossos, deste concelho, residente na Rua D. Frei Caetano Brandão, n.º 204, 1.º andar, direito, desta cidade, casado com Antónia do Carmo Pereira sob o regime de comunhão geral de bens;

SEGUNDO — Manuel Pereira da Costa, natural da mesma freguesia de Frossos, residente no lugar de Martim de Além, freguesia de Martim, concelho de Barcelos, casado com Maria do Sameiro Vilaça Nogueira sob o regime de comunhão geral de bens.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pelos seus bilhetes de identidade, no final indicados.

E por eles foi dito que pela presente escritura constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que há-de regular-se pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «JOÃO MÁRIO DA COSTA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Martim de Além, freguesia de Martim, concelho de Barcelos e durará por tempo indeterminado, considerando-se o seu início no dia de hoje.

PARÁGRAFO ÚNICO — A assembleia geral poderá deliberar a transferência da sua sede para qualquer outro local.

SEGUNDO

O seu objecto é o exercício da indústria de madeiras, podendo explorar qualquer outro ramo de indústria ou comércio em que os sócios acordem e que seja permitido por lei.

TERCEIRO

O capital social é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro e já entrado na caixa social e dividido em duas quotas: uma de quinhentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio João Mário da Costa e outra no valor de quatrocentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Pereira da Costa.

QUARTO

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo ou fora dele, activa e passivamente, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

PARÁGRAFO ÚNICO — Para a sociedade ficar obrigada em todos os seus actos e contratos é necessária a assinatura do sócio-gerente João Mário da Costa.

QUINTO

É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou contratos estranhos aos negócios so-

ciais, designadamente em letras de favor, fianças e abonações.

SEXTO

A cessão de quotas no todo ou em parte é livremente permitida entre os sócios; a favor de estranhos, carece de autorização da sociedade.

SÉTIMO

Por morte de qualquer dos sócios a sociedade continuará com o restante sobrevivente e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

OITAVO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota quando esta tiver sido arrestada, penhorada ou arrolada ou por qualquer outra forma envolvida em processo judicial, ou quando a mesma for cedida a estranhos, sem o consentimento prévio da sociedade.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — A amortização será efectuada pelo valor que aquela tiver segundo o último balanço aprovado, tendo em conta a parte que lhe compete nos fundos de reserva.

PARÁGRAFO SEGUNDO — O pagamento da quota será efectuada em três prestações quadrimestrais iguais, sem vencimento de juro.

NONO

Anualmente será dado balanço, com referência a trinta e um de Dezembro e os lucros líquidos apurados, depois de retirada a percentagem de cinco por cento para o fundo de reserva legal e ainda as que forem convencionadas em assembleia geral para quaisquer outros fundos, serão divididos pelos sócios na proporção das respectivas quotas.

DÉCIMO

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvo quando a lei exija outra forma de convocação.

DÉCIMO PRIMEIRO

No caso de dissolução serão liquidatários os sócios, que procederão à liquidação como entre si acordarem. Na falta de acordo, o estabelecimento social, com todo o seu activo e passivo será adjudicado ao sócio que melhores condições de preço e pagamento oferecer.

POR MINUTA ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM.

Arquivo certidão pela qual verifiquei que a firma adoptada não é susceptível de se confundir com outra já registada.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo, com a advertência especial da obrigação de ser requerido o registo deste acto no prazo de três meses a contar de hoje, tudo em voz alta e na presença simultânea de ambos.

Os outorgantes exibiram-me os seus Bilhetes de Identidade, respectivamente, n.ºs 2915120, emitido em 18 de Julho de 1970, no Porto, e 0992001, emitido em 29 de Agosto de 1977, em Lisboa.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Do Concelho de Barcelos

Edital

SESSÃO PÚBLICA no dia 28/3/1980

Vasco Valentim Batista de Carvalho (Dr.), Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, nomeadamente tendo em atenção o preceituado no n.º 1 do art.º 44 da Lei n.º 79/77, que no próximo dia 28 de Março de 1980 se realizará no edifício do CIRCULO CATÓLICO DE OPERÁRIOS DE BARCELOS pelas 21 horas (1) uma sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1—ANTES DA ORDEM DO DIA — 60 minutos destinados à discussão de assuntos postos à mesa pelos membros da Assembleia.

2—ORDEM DO DIA—I—Eleição do membro que representará esta Assembleia Municipal na Assembleia Distrital.

3—II—Discussão e aprovação das propostas de alteração ao Regimento da Assembleia.

4—III—Discussão e aprovação das propostas apresentadas pela Câmara Municipal.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo da freguesia.

Barcelos, 13 de Março de 1980

O Presidente da Assembleia
Vasco Valentim Batista de Carvalho,

César Igreja

Clínica Médica

CONSULTÓRIO: Rua D. António Barroso, ou (Rua Direita) N.º 17—2.º-Sala E.—Barcelos

Consultas todos os dias da parte da tarde.

O Barcelense N.º 3564 de 22-3-1980
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 17 de Abril próximo, pelas 15 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na Execução Sumária movida pelo Banco Português do Atlântico, contra «Braga e Moreira, L.da», com sede em Lijó, desta comarca, pendente na Secretaria do mesmo Tribunal, há-de ser posta em praça, para se arrematar ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, uma máquina de colarete «Super Cous», apreendida à executada.

Barcelos, 19 de Fevereiro de 1980

O Juiz de Direito,

a) Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão de Direito,

a) Manuel António Sarmento

ATENÇÃO

PARA ARRAIAIS OU FESTAS POPULARES

Conjunto os «GALOS» preços assciveis

Rua Custódio Vilas Boas 69-2.º
Barcelinhos—Barcelos

VENDE-SE

Na freguesia de São Bento da Várzea uma casa de habitação e junto quintal com poço e motor eléctrico, situada entre a antiga estrada de Gamil e a nova estrada Barcelos—Famalicão.

Falar com: Aníbal Carvalho Araújo e/ou Miguel Ângelo da Costa.

HOSPITAL DISTRITAL DE BARCELOS

COMUNICADO

Tendo a Administração do Hospital recebido queixas de doentes internados devido ao excesso de visitas que perturbam o seu descanso. Do mesmo modo tem verificado o pessoal médico frequentes agravamentos do estado de saúde do doente devido à excitação provocada pelas dezenas de visitantes que diariamente invadem as enfermarias, por alimentação imprópria trazida por esses mesmos visitantes e pelo ruído provocado pelas crianças que por vezes os acompanham.

Deste modo, apela-se à população para:

—Não exceder dois visitantes junto de cada doente (podendo revezar-se cada grupo de duas pessoas de 30 em 30 minutos durante o período de visita).

—Não trazer crianças menores de 10 anos em visita a doentes internados.

—Não transportar volumes ou embrulhos em quantidade ou de grandes dimensões para as enfermarias.

—Não dar ao doente qualquer alimento ou bebida.

O Conselho de Gerência

Rumo ao Futuro

ATENÇÃO DONAS DE CASA

SUPERMERCADOS SALDANHA

ABREM BREVEMENTE na Avenida
Alcades de Faria (à Estação do C.
de Ferro)—Barcelos

Câmara Municipal

de Barcelos

Serviços Técnicos de Obras

ANÚNCIO

Anuncia-se que a Câmara Municipal de Barcelos aceita até ao dia 15 de Abril do corrente ano, inclusivè, durante as horas de expediente, propostas de técnicos para levantamentos topográficos em áreas a urbanizar neste Concelho, com cerca de 69 hectares na sua totalidade.

Para esclarecimentos deverão os interessados dirigir-se ao Chefe dos Serviços Técnicos de Obras.

Câmara Municipal de Barcelos,
27 de Março de 1980.

O Vice Presidente, em exercício,
António Barbosa Gonçalves da Seara

Joaquim Vilas Boas

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telef. 83656 BARCELOS

Por intermédio do Santo
Padre Cruz e ao Divino
Espírito Santo
Oração ao Divino Espírito
Santo

Divino Espírito Santo Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Agradece graças recebidas
R. B.

CASA

VENDE-SE uma por motivo de retirada, na Rua D. Diogo Pinheiro, 48—Barcelos.

PASSA-SE

UMA SECÇÃO DE CAFÉ E
VINHOS em Arcozelo.

Informa esta Redacção.

VENDE-SE

MOTORIZADA, marca Flândria, velocidade automática.

Informa telefone n.º 82988, a qualquer hora.

Hugo André

Hoje 22 do corrente, faz mais um aniversário natalício o menino Hugo André Sampaio Monteiro. Que esta data se repita por longos anos, são os nossos votos.

— D. Maria Delfina Dantas

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

A Família da saudosa extinta manda celebrar, pelas 9 horas do dia 26 do corrente, uma Missa na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, em sufrágio de sua alma.

A todas as pessoas que tenham a bondade de assistir a este piedoso acto, desde já se confessa reconhecida.

Barcelos, 22 de Março de 1980

A FAMÍLIA

Comendador Mário Campos Henriques

Missa do 8.º Aniversário da sua Morte

No dia 29 de Março, faz 8 anos que faleceu este ilustre Barcelense, que foi grande industrial em Barcelos.

Para recordar a sua memória será celebrada uma Missa nesse dia, pelas 19 horas, na Igreja de Santo António, sufragando a alma do saudoso finado.

Agradecendo desde já a participação de todas as pessoas que assistam a este santo acto.

Barcelos, 22 de Março de 1980.

A ESPOSA

COBERTURAS DE ALUMINIOS ONDULADOS

METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia

Rua do Almada, 395—Porto

Telefone 24325

Câmara Municipal

de Barcelos

Serviços Técnicos de Obras

ANÚNCIO

Anuncia-se que a Câmara Municipal de Barcelos aceita até ao dia 15 de mês de Abril do corrente ano, inclusivè, durante as horas de expediente, proposta de técnicos para a elaboração do projecto da obra «Rectificação e Pavimentação» do C. M. 1024-1 (2.ª Fase) em Perelhal.

Para esclarecimentos deverão os interessados dirigir-se ao Chefe dos Serviços Técnicos de Obras.

Barcelos, 12 de Março de 1980

O Presidente da Câmara

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova

António Fernandes

DENTISTA

Consultório—TORRE AMPAL
BARCELOS

Casamento

Cav. solt., quer corresp. com senhora solt., viúva ou div., de 30 a 48 anos, que não seja magra, com casa própria, bens e dotes para matrimónio. Carta a: Artur Maria de Castro Pontes—Posta Restante—4750—Barcelos.

Doenças do Coração

M. ANTUNES LOPES

Médico Especialista

Electrocardiogramas

Consultas às 3.ª e 6.ª feiras, às 15 horas. Consultório—TORRE AMPAL—Barcelos

AUTO-ZENDE

BENTO & PRIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril—Bloco 1

Telef. 83081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

PEUGEOT	304	Diesel	1979
PEUGEOT	404	« »	1971
AUSTIN	1000	« »	1979
DIANE SUPER			1978
RENAULT	5	gasolina	1975
MINI Clubman			1974
MERCEDES	240	Diesel	1974
« »	220	« »	1970
TOYOTA	1200	« »	1973
« »			1971
FIAT	128		1972
FIAT			1971
FORD TRANSITE			1969
HONDA SPORT			1968
VAUXHALL			1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

VENDE-SE

Na freguesia de São Bento da Várzea um terreno para construção com a área de 900 m².

Junto à estrada Barcelos—Famalicão.

Falar com:

Srs. Aníbal Carvalho Araújo ou Miguel Ângelo da Costa.

Vende-se

7.000 m² de Terreno na freguesia de Vila Boa S. João— a 2 quilómetros de Barcelos, com bom acesso e óptimo local para construção e cultivo.

Informam os telef. 82466—82248

Augusto Leitão

ADVOGADO

CONSULTÓRIO:

Largo José Novais 16—1.º
(Largo dos Bombeiros)

C. P. — 4750 BARCELOS

Telef. 83426 ou 83615

Vende-se

Em Vila Boa S. João, casa de habitação com água, luz, dependências de lavoura, e 9.000 m² de terreno anexo, a 2 quilómetros de Barcelos, e com óptimos acessos.

Informam os telef. 82466—82248

Carlos Esteves

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL

1.º Andar—Frente—Sala 5

Telef. 83656 BARCELOS

VENDE-SE

NA FREGUESIA DE SÃO PAIO DE CARVALHAL, no lugar de Monte de Baixo, um terreno de lavradio com a área de cerca de 7.000 m².

Falar com: Sr. Aníbal Araújo e/ou Miguel Ângelo da Costa

Pelo país fora

- Em Camarate, três homens armados assaltaram uma ourivesaria, donde levaram objectos no valor de 120 mil contos.
- Portugal poderá pescar, este ano, no Canadá, 1.100 toneladas de bacalhau e 1 800 de lulas.
- Cumprindo a Lei da Reforma Agrária, o Governo entregou terras a agricultores independentes, mas isso também não agrada nada aos «trabalhadores» do reino alentejano.
- Eleva-se a 6.453 610 contos o orçamento da região autónoma dos Açores.
- Realiza-se em Braga, Guimarães e Viana, de 1 a 6 de Abril, a 10.ª Taça Latina de andebol de sete.
- O Governo de Sá Carneiro resolveu marcar para o fim do corrente ano lectivo o «funeral» do Ano Propedêutico, sempre contestado pelos estudantes.
- Está calculado em 15 milhões de contos o novo aeroporto da Madeira.
- Um milhão de trabalhadores ficaram, através da greve dos transportes, na dependência de alguns milhares de grevistas, comandados pelo PCP, que continua a ter o desplante de chamar «totalitário» ao Governo.
- Um indivíduo assaltou uma dependência da União dos Bancos Portugueses, em Lisboa, e arrisca-se a ser preso e condenado, porque levou pouco mais de 200 contos, sem fazer barulho.

MÃE EXEMPLAR

(Continuação do último n.º)

Homem novo, perdido na mole imensa duma população desconhecida, logo, provavelmente, se ligou a uma mulher que o faz esquecer do lar que constituiu na sua Pátria. As cartas para a mulher, que continham saudades do filho, começaram a rarear. Chegavam mais descompassadamente. A Ismeniana teve um rebato ansioso que lhe transmitiu um sentimento desanimador:—Arranjou outra além atlântico e, à medida que o tempo passa, vai se esquecendo de mim e do nosso pequenino filho. E o pressentimento, na verdade, saiu-lhe certo.

O marido esqueceu-a inteiramente. Embora ela se esforçasse por saber notícias dele, escrevendo-lhe para a mesma direcção, que antes em que era atendida, nunca mais obteve resposta. Ele, ou a sua nova companheira, sonegavam a correspondência, ocultando-a. Entretanto, o rapazinho lá ia crescendo e desenvolvendo-se acalentado pelo sopro acariciador da mãe.

A Ismeniana ainda pensou ir ter com ele ao Brasil. Mas como localiza-lo num país de tão abundantes dimensões? Como se ele tivesse mudado para sítio remoto que ninguém fosse capaz de encontrá-lo ou denunciá-lo?

Sempre esperanças que viesse à Pátria, nunca cá apareceu.

O filho cresceu. Frequentou a escola. Deu boa conta de si. Cedo, aos onze anos, fez a quarta classe, e, no Outubro seguinte, depois de fazer exame de admissão ao Seminário de Braga, onde obteve boa classificação, foi admitido.

Esperto, bem comportado, muito estudioso para contentar e acalentar a mãe, não perdeu ano nenhum. A Ismeniana ia amanhando uns pedacitos de terra e mais uns trabalhos a jornal, ia tentando o barco da vida de ambos. Começou a ter uma áurea de felicidade. Viveriam ambos numa freguesia que lhes deparariam o mínimo exigido de bem estar que a cada ser humano deve caber. Acalentando esta sedutora esperança, não desanimava, sentindo cada vez mais leve a sua tarefa diária. Se se lembrava do filho, tudo lhe parecia mais fácil de desempenhar, despertando-lhe a alegria de viver, após o sofrimento atrás causado pela indiferença do marido ausente além Atlântico, sem a mínima resposta.

Acabado o curso teológico, recebidas as ordens para cantar missa, o Padre Manuel Martins Palmeira encheu de alegria, de esufiante esperança o coração de sua mãe, D. Ismeniana. Tantas esperanças depositadas no seu filho como arrimo indispensável, valioso, incomparável, único neste mundo!

Breve o Padre Palmeira foi destacado para a freguesia de Milhazes freguesia que o recebeu

condignamente e lhe dispensou toda a sua atenção. Era um sacerdote bondoso, cumpridor inalterável do seu munus. Sempre atento à dor alheia, nunca a sua presença se demorou para assistir aos passamentos dos que exigiam a sua última ministração dos Sacramentos.

Paroquiano vinte e cinco anos a Freguesia de Milhazes, sempre diligente em melhorar a Igreja de Milhazes. Ainda assisti a um cortejo de oferendas, num domingo, à tarde, que muito me sensibilizou pela maneira como os paroquianos se comportaram com o seu Pároco. Estimavam-no muito. Mas o Padre Palmeira adoceu gravemente, e a morte não o poupou, cortando cerce a esperança de sua mãe Ismeniana.

Morte que trouxe tal desgosto a sua mãe que cegou Morreu ceguinha. Pobre Senhora, tão minha amiga, que ainda agora quando me lembro dela os meus olhos se marejam de lágrimas. Que Jesus os tenha chamado ao seu eterno convívio, a minha prece comovida, nesta recordação dolorosa.

Andrubal José Pinto

O BARCELENSE DESPORTIVO

Chaves, 1

(DERROTA IMERCIDA DOS GILISTAS)

Entre o número de algumas centenas de barcelenses e gilistas de sentimento bairrista intransigente no qual se afirma também o cronista desportivo deste semanário, que não pode admitir, pelo que sabe de futebol, de que um árbitro de carreira, como é o Senhor Castanheira Grilo, de Aveiro, não tivesse assinalado o fora de jogo, consequente dum canto, apontado contra os gilistas ao 10 minutos de jogo, que deu a Chaves a oportunidade de marcar o seu único golo. Daí até ao final da primeira parte, quer dum lado quer do outro, não houve praticamente ocasiões de golo, para o qual contribuiu o sistema tácti-

1.º Congresso Nacional de Deficientes

(Continuação da 1.ª página)

Aos Pais de Crianças Deficientes; Existem em Portugal milhares de famílias que vivem numa situação dramática, ao ver os seus filhos com deficiências, quer físicas, quer psíquicas.

A falta de condições para a recuperação dessas crianças é um facto. Só um número insignificante de famílias tem possibilidade de ver recuperar os seus filhos, através das poucas escolas especializadas que existem.

COMO FAZER DEMOCRACIA?!...

(Continuação da primeira página)

to também morreu pelos comunistas, nós concordamos plenamente. Os comunistas são filhos de Deus e Cristo também amou os comunistas; os comunistas é que não amam a Deus, segundo a maneira como se comportam e desrespeitam a Sua Doutrina.

Mas, prezado leitor: acha que os comunistas imitam Cristo, para nos vir sempre lembrar e relacionar Cristo com os comunistas?

Cristo foi o primeiro socialista, como afirma na sua carta, porque amou todos os homens; e, logo que amou todos os homens, amou os comunistas.

Cristo foi o maior Democrata, enquanto a sua doutrina foi a doutrina do amor e assim fez democracia que se entende porque os homens se auxiliem uns aos outros e se amem mutuamente.

E é assim que procedem os homens de hoje? A doutrina que praticam os comunistas é a doutrina do amor que Cristo ensinou e recomendou, ou é o ódio que Carl Marx ensinou quando disse que «quando acabasse o ódio acabaria o comunismo?»

Prezado leitor: Não confunda as coisas. Não compare Cristo e a Sua doutrina com os comunistas e a doutrina que eles praticam.

Não somos nós que o afirmamos mas, sim, os Papas, a começar por Pio XI, que têm afirmado; ou catolicismo ou comunismo. As duas doutrinas não se coadunam. Logo, a doutrina de Cristo é a doutrina de Roma, é a doutrina católica.

Então esta doutrina não aceita o comportamento dos comunistas,

10.º ANIVERSÁRIO DO CORAL DE BARCELOS

(Continuação da página 1)

constituiu um verdadeiro encanto, quer para o ouvido, quer para a vista.

O P.º José Fernandes da Silva, em nome do Coral de Barcelos e em sinal de agradecimento, entregou ao Director Artístico do «Terra A Nosa» uma artística placa comemorativa.

Também o Presidente da Câmara, congratulando-se com a efeméride tão belamente solenizada e prometendo tudo fazer para que,

porque os comunistas atacam e não consentem que a doutrina católica se pratique livremente, nos países que eles dominam.

Ou é isto mentira? Faltamos à verdade, quando fazemos esta afirmação?

Então, prezado leitor: fazer democracia é instigar os homens à rebeldia, às greves selvagens, à falta de respeito às autoridades, a roubar fabulosas quantias e a dizer que esses roubos são afronta ao Governo e à sua política; fazer democracia, é roubar as propriedades ou empresas privadas aos seus donos?

Que respondeu Cristo quando lhe apresentou a moeda com a effigie de César? Não mandou dar a

César o que só a ele pertencia?

Então, prezado leitor: Vamos todos fazer democracia Diga aos seus correlegionários que procurem trabalhar para construir e não para destruir este País. Isso é que é fazer democracia.

Agora, roubar, destruir, desmoralizar, fazer rebeldia, provocar a desordem, faltar ao respeito, espalhar o ódio, isso é o que têm feito os comunistas, mas não é essa a doutrina que Cristo ensinou.

Por isso, leitor amigo: Não confunda as coisas, ou não procure confundir quem conhece a v/feitura, ou então, desculpe o desabafo: a v/ingenuidade.

ANGELA

HEROICA ALA

(Continuação da página 1)

da vida alguma coisa diz, não vos preocupais com o amontoar do oiro nos Cofres do Banco de Portugal, preocupai-vos, sim, em cicatrizar as feridas da Pátria que sangram, dia e noite, provocadas pelo descalabro marxista, cujas vítimas são a juventude que quer trabalhar e encontra-se no desemprego; os Reformados da Previdência, que descontaram, durante longos anos, e recebem uma triste esmola e, de uma maneira geral, todos nós, que suportamos uma vertiginosa subida do custo de vida, levada a cabo e em consequência da mais negra legislação marxista, mãe das selvagens greves que não deixam descer o cus-

to de vida mas, sim, estão a contribuir para mais uma subida.

Nos bancos de acusação, encontra-se a Juventude que quer trabalhar; os Reformados da Previdência e todos, que, com sacrifício, aguentam o pesado fardo do elevado custo de vida. Nos bancos da acusação, ainda há quem mais queira acusar e, nas Eleições de Outubro, a Aliança Democrática vencerá e a Pátria, mais uma vez, perderá. Assim nos ensina a Doutrina Social da Igreja.

O Novo Quartel dos Bombeiros V. de Barcelos

Concluído o 5.º piso do Novo Quartel, a Direcção entregou ao empreiteiro o 4.º piso, que terá de ser entregue, com chave na mão, dentro de 3 meses. Este Salão, que se destina a Festas, será completado com luz, som e aquecimento, tendo este serviço sido entregue a um Engenheiro Electrotécnico.

Para tudo isto, precisamos de dinheiro e temos que continuar a bater à porta dos amigos e benfeitores da cidade e do concelho, que tão generosos têm sido, pois, se não fossem as suas achegas, não seria possível concretizar tão grande obra, que vai honrar a nossa cidade.

Amanhã, a direcção, comandante e bombeiros estarão na freguesia da Pousa, para recolher do nativos, e estamos certos que aquele bom povo irá, mais uma vez, receber a nossa embaixada com a melhor boa vontade.

Colabora no pedidório, além do Reverendo Pároco, a Junta e Assembleia da freguesia, que são nossos dedicados amigos.

LEIA E DIVULGUE «O BARCELENSE»

por acaso que o Gil Vicente ocupa na tabela classificativa classificação invejável, agora remetido para o 3.º lugar, a dois pontos dos leadeses, Penafiel e Chaves.

Lourosa—Gil Vicente

Amanhã, domingo, o Gil Vicente vai a Lourosa, defrontar uma equipa, parcialmente interessada em melhorar a sua modesta classificação, na tabela classificativa.

Por esse mundo além

- ♦ O diário londrino «The Guardian», escreveu que cerca de 50.000 crianças, no norte do Brasil, são obrigadas a exercer a prostituição, a partir dos dez anos.
- ♦ Armado com uma pistola de brinquedo, um jovem libanês assaltou um avião, mas entregou-se à polícia pouco depois da aterragem no aeroporto de Beirute.
- ♦ Dois comerciantes de Roma subornaram 27 jogadores de futebol para conseguirem determinados resultados no campeonato da Itália da primeira e segunda divisão.
- ♦ O Partido Nacionalista ganhou as eleições no País Basco, com 25 deputados, seguido da coligação Harri Batassuna, com 11.
- ♦ As cidades mais caras do mundo são Djedda, Abu-Dhabi e Mamana, dos países petrolíferos do Médio Oriente, e Nova York é a mais cara dos Estados Unidos.
- ♦ Nos nove países da CEE, morrem anualmente, por consumo excessivo de drogas, cerca de mil jovens.
- ♦ Na Feira da Primavera, em Leipzig, duas empresas portuguesas de cortiça e confecções ganharam as medalhas de ouro.
- ♦ Nos Estados Unidos, a tuberculose mata oito pessoas por dia.
- ♦ Despenhou-se um avião polaco, perto de Varsóvia e morreram os 87 ocupantes.